Ano 61.º—Numero 6:219—Quarta-feira, 11 de dezembro de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Cêrcos americanos

Em torno da questão. — Defendendo os seus direitos, as classes interessadas reunem para protestar contra a pretenção que as condena á ruina

A questão dos cêrcos americanos trouxe no domingo á cidade uma larga concorrencia. A população ribeirinha acudiu em grande numero, e o «Mercado-do-peixe», onde, por virtude da chuva, se realisou o anunciado comicio de protesto, que estava convocado para o Largo do Rocio, encheu-se.

Foi bem uma afirmação das classes interessadas, de tantas que elas são, afirmação de força, de forças que se reunem para fazer valer a sua razão e que não precisam saír da legalidade nem empregar violentos meios para combater pelos seus direitos ameaçados.

Em resposta ás palavras que no parlamento se pronunciaram em defeza da região e dos pescadores, já o sr. ministro da marinha havia prometido alguma coisa. Não foi ainda tudo e necessario é que tudo fique definitivamente assente.

Sua ex.ª teve ocasião de vêr pelos seus proprios olhos, quando ha pouco aqui esteve, o que é a pesca entre nós e quantas outras industrias estreitamente lhe andam ligadas. A todas elas feriria o estabelecimento dos *cêrcos-americanos*, que, a troco de uma bagatela, dada ao Estado a titulo de patriotico favor, iria engrossar as finanças dos poderosos com o sacrificio da rendição á fome e á miseria dos humildes e desprotegidos.

O comicio realisado no domingo, nesta cidade, foi, sim, uma afirmação solene do protesto de toda esta vasta região contra a pretenção do estabelecimento daqueles aparelhos de pesca.

Foi sob a presidencia do digno presidente da camara municipal, legitimo representante do concelho, que ele se realisou. As palavras quentes, persoasivas, de sua ex.ª, de Alberto Souto, do dr. Marques da Costa, do dr. Antonio Sobreira e de Rui da Cunha e Costa tiveram repercussão no animo dos assistentes, que a miudo os aplaudiam, e a representação, que é um trabalho consciente e perfeito, seria coberta de assinaturas se se expozesse á cobrança voluntaria do nome de cada um.

E' um documento extenso, razão porque o não insertimos aqui.

Serão seus portadores os deputados do circulo que ao comicio assistiram, srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, sendo seu apresentante tambem ao parlamento, a quem é dirigida e que difinitivamente resolverá o assunto, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, não tendo podido vir, encarregou o sr. Alberto Souto de dizer, como ali disse, que ao lado da sua terra está tambem e que com a sua boa vontade e os seus exforços pode ela sempre contar.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães telegrafou tambem ao presidente da meza no mesmo sentido, obrando egualmente o sr. dr. Artur da Costa Sousa Pinto Basto, que sabemos interessado na boa solução do momentoso assunto.

Sua ex.ª, que não poude vir por virtude do mau tempo, expediu, da sua casa de Oliveira de Azemeis, ao sr. presidente da Republica, o seguinte telegrama:

«Excelentissimo senhor Presidente da Republica, Lisboa—Respeitosamente peço a mais escrupulosa atenção de v. excelencia para o importante assunto debatido no comicio de Aveiro. Por principio de justiça, sentimento de humanidade e decoro nacional, v. excelencia certamente evitará gananciosa cencessão que, arrastando á miseria milhares de familias, representaria oprobrio para Portugal, de que v. excelencia é o primeiro magistrado, dignissimo.»

O sr. presidente da camara, que na defeza da causa tem sabido tomar o logar que lhe compete e posto em favor dela os seus dedicados exforços, expediu tambem, ao têr conhecimento das promessas feitas no parlamento pelo sr. ministro da marinha, um telegrama concebido nos seguintes termos:

Ex.mo Ministro da marinha, Lisboa—Reunidos em comicio, os povos de Aveiro, Estarreja, Mira, Ovar, Espinho e Ilhavo, afirmando mais uma vez a v. ex.ª que do estabelecimento dos cêrcos americanos resultarão para a vida economica desta região prejuizos irreparaveis, agradecem a v. ex.ª as palavras que pronunciou no parlamento.—*O Presidente da camara de Aveiro, Luiz de Brito Guimarães.*

Muito para atender, aquelas considerações são de tal ordem, que se impõem ao animo de todos.

Queremos fazer ao parlamento portuguez, sob a égide da Republica, a justiça de crêr que as pesará, e em bem da boa razão solucionará o conflito em favor dos legitimos direitos da população aveirense.

*

E' fé nossa que se não fará esperar a resolução definitiva. Ficarão por essa forma satisfeitas as justas reclamações dos pescadores do mar.

Será depois necessario intervir tambem em favor dos pescadores da ria. Contra estes ha a proibição das redes de malha julgada inferior áquela de que podem usar.

Labora-se num êrro grave. Não são os *botirões* que matam as especies. E os *botirões* são o ganha-pão de muitas familias.

Concordemos, entretanto, na substituição da malha. Nunca, porem, até ao tamanho em que ela é permitida.

Vão, parece, regulamentar-se as coisas da ria. Fixem-se por essa ocasião os termos em que os botiroeiros podem exercer a sua industria. Eles teem tambem direito á vida. Eles são, como os do mar, filhos da mesma terra e homens do mesmo oficio.

Para todos eguais garantias e eguais direitos. E' um principio que gostaremos de ver estabelecido e garantido pelas leis da Republica portugueza.

Politica de Agueda

Agueda levanta o seu protesto contra a descabida campanha urdida pelos evolucionistas contra o sr. dr. Eugenio Ribeiro.

São agora as comissões politicas de todo o concelho que publicam um energico manifesto.

Ao sr. dr. Eugenio Ribeiro bastavam a inteireza do seu carater e a nobre correção do seu procedimento.

Tudo o que seja ataca-lo no sua dignidade é remar contra a maré.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, D. Maria do Ceu de Morais e Silva, D. Ilda de Melo Matos; e os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, Fausto Saraiva de Almeida e Eugenio Ferreira da Encarnação.

Amanhã, as sr.as D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcelos Dias;e o sr. Benedito Ferreira da Cruz.

Alem, as sr.as D. Maria Joséfina Marques da Graça, e D. Amelia Costa Carneiro Guimarães.

◆ Realisou-se em Taboeira o enlace do sr. João Maria Pereira Felix, considerado proprietario da Quintã do Loureiro, com uma prendada menina daquele logar, pertencente a umas das mais consideradas familias dali.

Ao acto assistiram muitas pessoas de familia e das relações dos noivos.

◆ Realisou-se no sabado ultimo, na casa de Alhavaite, o enlace matrimonial da sr.ª D. Gertrudes Brandão de Vasconcélos, com o sr. Antonio Gomes d'Almeida e Figueiredo, capitalista e negocianle em Loanda.

A noiva é uma senhora de finissima educação, e o noivo um moço extremamente simpatico.

A cerimonia revestiu um carater muito intimo. Foram testimunhas por parte da noiva, seu tio sr. dr. Inácio Brandão de Vasconcélos e o sr. Manuel de Sousa Brito; por parte do noivo, seu irmão e cunhada, sr. dr. José Gomes de Figueiredo Sobrinho e sua esposa.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Marque da Costa, Alberto Souto, dr. Antonio dos Santos Sobreira, Artur Amador, dr. José Maria Rodrigues Taborda, Antonio e José Taborda, Henrique da Costa, Arnaldo Portas, Abel Pinheiro, Antonio Ildefonso Dias Pereira, dr. Abilio Gonçalves Marques, dr. Eduardo Moura, Manuel dos Santos Coutinho e Antonio Veiga.

◆ Veio a Ovar, de visita a seu pai, que se encontra enfermo, o sr. dr. Domingos Lopes Fidalgo, governador civil de Leiria.

◆ Tambem ali esteve, de visita, o sr. João José Dias Tavares.

EM VIAGEM:

Regressou do estrangeiro, onde se demorou algum tempo, o nosso presado am go sr. Manuel Saldanha, importante e considerado comerciante na capital.

◆ Regressou do Brazil o sr. Joaquim Pereira Soares, do Bairro.

◆ Regressou ao Brazil, onde ocupa um importante logar, o sr. Antonio Antunes de Abreu, que veio passar a Portugal uma temporada.

Acompanham-o sua esposa, filhos e genro.

◆ Uma confusão de nomes, na tipografia, ocasionou termos dado como em vespera de partir para o Ceará o nosso amigo e honrado comerciante importador brazileiro, sr. Francisco José Lopes d'Almeida, que ali se encontra já ha muito, que não veio agora ao paiz para poder partir de novo para ali, e nos escreve uma amavel carta sobre o assunto.

O cidadão que naquela altura partia era o sr. João Lopes de Almeida, e ia com destino á Baia.

ENFERMOS:

Passa agora melhor dos seus incomodos a sr.ª D. Maria Augusta Regala.

Em torno dos quarteis

Na ultima ordem do exercito foi nomeado ajudante para o regimento de cavalaria n.º 8, o capitão sr. Wanzeler.

= De 8 a 12 de janeiro proximo ha-de fazer-se a incorporação dos recrutas em todos os regimentos do paiz. O sr. ministro da guerra vai ordenar que, com urgencia, se proceda á construção de casas anexas aos respetivos quarteis do norte, visto alguns dêles não poderem comportar o numero de recrutas chamados ás fileiras.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 10 de dezembro

Lisboa assistiu ontem, de má catadura, á anunciada exibição do... civico cortejo dos srs. proprietarios, que quizeram agrupar-se e marchar em massa da casa da «Associação da agricultura» para o parlamento. Baldado intuito foi desde que, certa como a cidade estava do carater de hostilidade que a manifestação tinha contra o regimen, ela inteiramente se convenceu de que outro não era o fim da exibição.

Os proprietarios, os grandes porque os pequenos não reagiram nunca, pretendiam nesta altura pedir a revogação da lei de 4 de maio, em parte já suspensa, e contra um soposto agravamento da contribuição predial. Foi necessario virem forças publicas para a rua a fim de impedirem a colera popular contra êles.

O animo publico não está para estravagancias de tal natureza. Acomodem-se os srs. proprietarios. A hora è de trabalho e de dedicação á causa da terra portugueza. Ordem e progresso. O que não for isto é pretender estabelecer a confusão e a anarquia.

= A camara municipal deliberou solicitar a sua exoneração coletiva. Conservar-se-hão todavia, os vencedores, até serem legalmente substituidos.

= Esta noite manifestou-se incendio, com grande violencia, na fabrica de fundição de ferro e bronze, da viuva Martelo, á rua da Boavista

O grande edificio ardeu todo, sendo os prejuizos importantes, mas estão cobertos pelas companhias de seguros «Comercio e Industria» e «Portugal-previdente.»

= Ainda por causa da questão do peixe, houve esta manhã um pequeno conflito no novo mercado, sendo presas quatro varinas. As prisões não foram mantidas.

= Foi dada por determinada a proibição de residencia no concelho da Feira imposta ao presbitero Manuel Augusto Monteiro.

= Foi demitido, a seu pedido, de oficial do exercito, o coronel de engenheria sr. Antonio de Vasconcelos Porto, antigo ministro da guerra e que se encontrava de licença ilimitada.

= O socego é completo Nos acontecimentos de hontem, o sr. João Gaivão foi tambem espancado sendo derrubado.

A «Associação-dos-proprietarios» vai reunir para resolver o caminho a seguir.

= Os lavradores que vieram de fóra retiraram hoje quasi todos.

= Em Benguela, na região das Ganguelas, proxima á fortaleza de Menougue, no local denominado Grube, foi incendiada pelos indigenas a casa comercial pertencente á firma Jo é Henriques de Castro & c.ª. A fim de escapar á morte que o esperava, o encarregado da casa fugiu, indo refugiar-se na casa de um outro comerciante, residente a tres leguas de distancia Foi proximo do mesmo local que em fins de 1911, foi barbaramente assassinado o comerciante Almeida Coelho.

= Hoje, durante todo o dia, conservou-se fechada a porta da Associação central de agricultura.

= No governo civil e por ordem do sr. comandante da policia, começou hoje a ser feita uma sindicancia ao agente Carapeto, acusado de espancar naquele edificio um dos individuos que fôra preso por ocasião dos tumultos e depois posto em liberdade.

= Alguns inspetores escolares têem já remetido aos professores dos seus circulos a nota indicativa das alterações que sofreu o sistema metrico decimal em conformidade com o que no ano passado foi publicado no *Diario-do-governo*.

Como nem todos os inspetores notificaram ainda a referida alteração, vai sendo suprida essa falta com as novas edições das arithmeticas aprovadas oficialmente para o ensino primario.

Segundo essas alterações, passam a não se empregar os antigos multiplos do metro cubico, referindo-se a este os diferentes volumes.

Deixa tambem de empregar-se o multiplo miriametro, miria itro, miriagrama, etc., empregando-se para as medidas agrarias o miriare.

As abreviaturas dos multiplos tambem passam a ser indicadas por modo diferente, estabelecendo-se mais um submultiplo, respetivamente para o metro, litro e grama.

Jotá & C.ª

Supremo-tribunal administrativo

A carta que do sr. dr. Barbosa de Magalhães transcrevemos do *Mundo* no nosso n.º anterior, referente á questão do Supremo-tribunal-administrativo, saíu com gralhas em mais de um periodo.

De novo reprozimos os mais imperfeitos tal qual deveriam lêr-se:

«O Supremo-tribunal-administrativo, que no tempo da monarquia descobriu que o praso para se recorrer para ele dos actos do governo (compreendendo os praticados no exercicio da tutela administrativa) é de só de 10 dias, não admitindo assim varios e importantes recursos para ele interpostos pela Camara municipal de Lisboa—n.os 13.202, 13.222 e 13.225—e pela Camara municipal do Porto—n.º 13.206—(aquela já então republicana e esta com maioria de republicanos independentes) tem continuado sob a Republica com essa doutrina, que é absolutamente contrária á letra e espirito da lei e aos principios juridicos. Meu pai, em artigo publicado na *Gazeta da Relação de Lisboa* (volume 22, n.º 63, pag. 496) ensinou que á face das disposições legais aplicaveis é de 15 dias esse praso; mas os juizes do Supremo-tribunal-administrativo reduziram-no, por seu arbitrio, a 10 dias, e assim têm prejudicado muitos recursos daquelas duas camaras, sendo um deles o tal n.º 13.368, em que é interessada a Companhia do gaz do Porto.»

TEIMA

A contribuição de renda das casas acaba no fim do corrente mez.

Pois jornais ha que ainda afirmam que ela vai ser aumentada!

E' vontade de desorientar o animo publico com afirmações de carater grave e absolutamente falsas!

O que vale é que são de pronto desmentidas pelos proprios factos.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 11 de dezembro.*—Põe fim á vida o empregado do correio sr. Antonio de Oliveira Pinto, subitamente atacado de loucura.

Dia 12—Mau tempo com noite de tempestade.

Dia 13—O sal sobe de preço em virtude dos ultimos temporais.

Comissão distrital de Aveiro.—Sessão de 23 de novembro. Presidencia do sr. governador civil substituto, Melo Freitas. Assistiram os srs. auditor, Martins Manso, vogais efetivos, André dos Reis, Eduardo de Moura, e agente do ministerio publico, Lima.

Aprovou as seguintes deliberações da camara de Agueda:

Venda de duas inscrições e um certificado da divida fundada para efetuar algumas obras urgentes;

Postura sobre pesos e medidas, sua aferição e conferição;

Suspendeu a deliberação da mesma camara sobre uma postura ácêrca de lenhas, madeiras

e barros destinados a exportação para outros concelhos e resolveu não tomar conhecimento, por julgar desnecessario, dum regulamento elaborado pela mesma camara, para a venda ou aforamento de baldios;

Aprovou a deliberação da camara de Anadia que manda proceder ao tombamento, aforamento e devisão do baldio do Vale da Figueira pelos moradores do mesmo logar;

Aprovou a troca feita pela camara de Espinho com o sr. João André Senas, dum terreno para o prolongamento da *Avenida Vinte*, daquela localidade, e o arrendamento, feito pela mesma corporação administrativa, da casa apalaçada da sr.ª condessa da Foz de Arouce para aí estabelecer os Paços do concelho;

Aprovou a resolução da comissão paroquial de Vale-maior de vender diferentes terrenos baldios para com o seu produto construir uma casa de escola;

Aprovou o pedido da creação duma escola primaria em Mamodeiro, feito pela camara de Aveiro;

Deu parecer favoravel á aprovação e reforma de estatutos da «Associação de assistencia da irmandade do Senhor dos Passos, da freguezia de Vagos; da «Irmandade das almas» do logar de Ouca, e da «Irmandade das almas e Senhor dos Passos», da freguezia de Sôsa;

Julgou as contas da camara da Mealhada, relativas ao ano civil de 1911, e as das irmandades de «S. Sebastião» da Pocariça; «Santissimo», de Barcoiço; «Santo Nome de Jesus», de Bairros, de «Santa Eufemia», de Paraiso, de «Santa-casa da Misericordia de Aveiro»; da «Senhora do Rosario», de Eixo; e das «Almas», de Nariz.

Actos.—Completou já, com um belo acto sobre processos especiais, a sua formatura em direito, o sr. dr. Anselmo Taborda, que seguiu para Pomba á pratica para a carreira da advocacia, em que vai entrar.

Concluiu tambem por este ano os seus trabalhos universitarios, com um acto brilhante de direito civil 3.º, o nosso patricio e amigo, sr. Alfredo da Cruz Nordeste, que conta formar-se no proximo ano.

O sr. Nordeste é dos estudantes mais aplicados da Universidade de Coimbra, onde a sua inteligencia, o seu amor ao trabalho e a sua clara preceção teem sido especialmente notados.

Colaboração.—Foram-nos oferecidos tres magnificos sonêtos, o primeiro dos quais publicamos hoje.

E' a estreia, auspiciosa estreia no *Campeão*, dum trovador de merecimento, o sr. Miranda Santos, nosso colega do *Seculo*.

Cordealmente agradecemos a gentil oferta, que e feita em primeiro logar aos nossos leitores.

O tempo.—Tem corrido de bom e mau aspécto, com dias de sol e de chuva, todos êles, entretanto, de baixa temperatura.

Faz já um frio de arripiar, principalmente de madrugada e á noite.

A os nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazer-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos ambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito no agradecemos.

Almanaque da "Liberdade".—Estão já impresas as primeiras folhas do almanaque que a *Liberdade* anuncia para o proximo ano de 913.

Tivemos ocasião de vêl-as e é-nos grato poder informar que será uma publicação de reconhecida utilidade, mórmente para os turistes, que nela terão um excelente guia de toda esta extença região.

O almanaque deve ter aproximadamente 300 paginas com numerosas gravuras. A capa é um trabalho de primeira ordem, de Romão Junior.

Pelos pobres.—O *Recreio-artistico* costuma celebrar com um bodo que oferece aos pobres das duas freguezias da cidade o dia de Natal. Para isso se dirige a sua direção, em carta, ás pessôas que costumam concorrer para tão filantropico fim, sendo de esperar que de todos receba o obulo que solicita, e que tanto pode ser em generos como em dinheiro.

Entre os leitores do *Campeão* alguns ha que costumam concorrer. As suas ofertas devem ser dirigidas ao comerciante de esta cidade, sr. Joaquim Ferreira Felix.

Boletim oficial.—Foi exonerado, a seu pedido, de ajudante do posto do registo civil de Alvarenga, o sr. Augusto Peres de Noronha Galvão, e nomeado em seu logar o sr. José Fernandes da Rocha.

Foi tambem nomeado escrivão do 1.º oficio para a comarca da Ribeira-grande o nosso patricio e amigo, sr. João de Morais Sarmento, que ha anos exercia em Vagos o cargo de ajudante.

Folgamos com essa nomeação, que representa um acto de justiça e premeia os merecimentos de carater e de inteligencia dum moço que ha de honrar o o cargo e o ministerio por que foi feito.

Para o cargo de ajudante do escrivão do 3.º oficio desta comarca, sr. Julio Cristo, foi nomeado o sr. Manuel Vicente Ferreira, filho do nosso amigo e zeloso recebedor proposto da comarca e tesoureiro municipal, sr. Florentino Vicente Ferreira.

O nomeado é um moço de excelentes qualidades, que folgamos de vêr no quadro do funcionalismo publico.

Para o logar de substituto do juiz de paz do distrito de Avanca foi nomeado o sr. Francisco Pereira de Oliveira, abastado proprietario dáli.

Professores dos liceus.—O *Diario-do-governo* de ante-ontem publica um aviso prevenindo os reitores dos liceus de que, por despacho ministerial de 5 do corrente, é devido o sêlo de 500 reis pelos autos de posse dos professores provisorios de aqueles estabelecimentos de ensino.

Vales do correio.—O novo regulamento para a permuta de fundos por intermedio do correio, insere, entre outras, as seguintes vantagens:

O prémio da emissão, que atualmente é de 25 reis por cada 5$000 reis, ou fração, até 80$000 reis, e alem de esta quantia de 25 reis por cada 10$000 reis ou fração até 500$000 reis, foi reduzido a 2 centavos por cada 5 escudos ou fração até 100 escudos, e alem desta quantia 2 centavos por 10 escudos ou fração até 500 escudos. O impresso para a requisição, que custava 5 reis, passa a ser gratuito. Em Lisboa e Porto é estabelecido o serviço de vales a pagar nos domicilios, mediante a taxa de 5 centavos, paga pelo tomador.

Nos vales telegraficos, tanto nacionais como internacionais, podem ser acrescentadas as palavras que o tomador quizer, pagando a respetiva taxa. As taxas das ordens postais tambem foram reduzidas. Atualmente custam: de 100 até 1$000 reis, 20 reis; de mais de 1$000 a 3$000 reis, 30 reis; e de mais de 3$000 a 5$000 reis, 40 reis. Pelo novo regulamento passam a ter as seguintes taxas: de 10 a 50 centavos, 1 centavo; de 1 a 3 escudos, 2 centavos; e de 4 a 5 escudos, 3 centavos.

Como já dissémos, o novo regulamento principiará a ter execução no continente da Republica e ilhas adjacentes no dia 1 de janeiro proximo.

Valores combinados.—Continuam vigorando até nova ordem as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: franco, 204 reis; marco, 250 reis; corôa, 213 reis; e dinheiro esterlino, 46 3/4 por 1$000 reis.

Em torno do distrito.—Quando o lavrador Manuel Alves dos Santos carregava mato no Morunço, em S. Roque, uns cavouqueiros que trabalhavam numa pedreira, a cêrca de 300 metros de distancia, fizeram um tiro e um estilhaço de pedra foi bater na perna dum boi, partindo-lh'a de tal maneira, que necessario se tornou abatêl-o sem demora.

Duas creancinhas, irmãs, uma de 4 anos e outra de pouco mais de um, filhos de Manuel Joaquim Sardo, lavrador da Areia de Gonde, de Avanca, brincavam juntas perto de casa. A certa altura a mais velha pegou num engaço a que poude lançar mão e entretinha-se a espetal-o na terra, emquanto a outra, ao lado, fazia outra coisa. De repente ouvem-se gritos lancinantes da pequena mais velha, que havia cravado os dentes do engaço na cabeça da sua irmã. Esta jazia num lago de sangue, já quasi sem vida, que depois se lhe extinguiu.

O comboio descendente n.º 18 que chega á estação de Mogofre á 9,52, sofreu ha dias um desastre naquela estação Em virtude de haver sido mal feita a agulha, a locomotiva meteu pela via de resguardo encostada ao cais, destruindo dois vagons que se achavam na linha transversal. A maquina tambem sofreu avarias. Não houve desastres pessoais devido ao facto de o maquinista conhecer o êrro a tempo e fazer contra-vapor.

As novas estampilhas.—Ainda nem todos conhecem bem o valor das novas estampilhas. Para os ilucidar publicamos o seguinte quadro:

1/4 de centavo egual a 1/2 reis; *1/2 centavo* egual 5 reis: *1 centavo* egual a 10 reis; *2 centavos* egual a 20 reis; *2 1/2 centavos* egual a 25 reis; *5 centavos* egual a 50 reis; *7 1/2 centavos* egual a 75 reis; *8 centavos* egual a 80 reis; *10 centavos* egual a 100 reis: *20 centavos* egual a 200 reis; *30 centavos* egual a 300 reis; *50 centavos* egual a 500 reis; *1 escudo* egual a 1$000 reis.

Imposto do sêlo.—Assistimos ontem, na recebedoria do concelho, numa simples meia hora que ali nos demorámos, á venda de uma importancia aproximada de 300$000 reis de sêlos de diversas taxas

Só para o cartorio do escrivão do 4.º oficio, sr. João Flamengo, foram vendidos sêlos na quantia de setenta e tantos mil reis. Para o revendedor, sr. João Francisco Leitão, foram perto de cento e cincoenta mil reis.

Disse-nos o recebedor proposto, sr. Florentino Vicente Ferreira, que a venda dos sêlos no mez de novembro findo, só naquela repartição, atingiu a cifra de cinco contos e tanto, e mezes ha em que a venda é maior.

Só o sêlo, que inexgotavel fonte de receita!

Pescas.—Continua o mar impraticavel. Não ha, porisso, pescas frescas no mercado, oriundas das nossas costas.

O rendimento das companhas em laboração na costa de S. Jacinto durante o mez de novembro ultimo, por empreza:

Leite, 1:767$730; *Ferreira da Maia*, 1:416$590; *padre Vieira*, 2:540$100; *Reis*, 2:027$960; *Manes*, 2:320$150; *Sarabando*, reis 1:272$440. Soma, 11:344$970 reis. O caranguejo rendeu, reis 3:700$350, pagando tudo de imposto 772$226 reis.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Paizagem noturna

Que olhar turvo, funesto, alucinado,
que a lua está lançando sobre o mundo!
—As nuvens num delirio desmaiado,
fogem de medo pelo ceu profundo...

Além naquele monte descabrado,
sóbe um clarão de fogo tremebundo;
e este arvoredo todo desgalhado,
braceja num aspecto furibundo.

O vento, em ancias doidas, epiléticas,
tem arrancos de dôr, a rouquejar!
...Alma do mundo em convulsões frenéticas...

Que magnetismo raia pelo ar!
—A' claridade vitrea do luar,
tremem no chão as sombras esqueleticas...

Miranda Santos.

O que vai lá por fóra

As sufragistas inglezas.—As sufragistas, proseguindo a série das suas proezas, entregaram-se numa das ultimas noites, tanto em Londres como nas provincias a novos excessos dum carater mais sério que os procedentes. Ha algum tempo tinham, por meio de substancias quimicas, introduzidos em algumas caixas postais de certos bairros de Londres, destruido ou danificado o conteúdo dessas caixas. Esse vandalismo foi agora renovado, mas em grandes proporções. O seu furor desvastador exerceu-se, com efeito, sobre um numero consideravel de caixas da City, do West End e de tres arrabaldes de Londres, de Birmingham e de Natingham.

O prejuizo assim causado a um numero incalculavel de casas de comercio e de particulares, é tanto maior quanto as sufragistas escolheram os distritos em que se acham estabelecidas as mais importantes caixas de comercio. Milhares de cartas de negocio, contendo decumentos legais, titulos de propriedade, cheques ou vales postais, foram destruidas. Alem disso as autoridades do ministerio dos correios declinam toda a responsabilidade a respeito das cartas, documentos e valores assim aniquilados.

A manobra das sufragistas, foi combinada com tanta habilidade, que até agora a policia não realisou prisão alguma.

E' pouco provavel que estes novos excessos aumentem a simpatia do publico pela causa das sufragistas.

Uma conversão curiosa.—Referem-se de Marselha que, no tremor de terra que se produziu na região em 1909, ficou destruida a egreja da comuna de Veneles-le-Bas, que datava do seculo XVII.

A população contribuiu por subscrições para a reedificação do edificio, mas a egreja foi reconstruida em Veneles-le-Haut, distante tres quilometros da outra aldeia.

Descontentes com esta decisão, os habitantes de Veneles-le-Bas converteram-se ao protestantismo e propõem-se construir um templo.

A moda em Viena.—Lêmos numa revista que algumas vienenses começaram a usar meias de fio de oiro e sêda.

Uma outra novidade consiste em meias de sêda branca ou preta ornamentadas com desenhos variados, representando toda a especie de animais, como por exemplo um pavão de cauda aberta em sumptuosas côres, uma série de borboletas tambem de côres variadas, etc.

NO FIM DA JORNADA

Na sua casa de Agueda faleceu a sr.ª Roza Pinto Cura Rachão, esposa do sr. Manuel Dias Cura, acreditado comerciante daquela praça e mãi do sr. padre José Dias Cura Rachão, quintanista de direito.

Foi vitimada por uma pneumonia que ha poucos dias ainda a havia atacado.

= Na sua casa do Porto sucumbiu o sr. dr. Antonio Augusto d'Araujo e Melo, ajudante do notario, sr. Domingos Curado.

Natural da freguezia de Argoncilhe, advogou muitos anos na Feira.

Era sogro dos srs. Antonio Maria Lopes e Horacio de Queiroz, negociantes no Porto; irmão do sr. dr. Joaquim Augusto d'Araujo e Castro, e cunhado do sr. Abilio Augusto Monteiro, inspetor superior da fazenda.

= Deixou tambem de existir na freguezia de Fornos o sr. Antonio Pinto, pai do sr. José Francisco Pinto, comerciante na Feira.

= Tambem ao sr. Joaquim Soares Alves, negociante da Vergada, acaba de desaparecer seu filho, de 13 anos de idade.

A todos os doridos, os nossos pezames.

Nos campos e nas eiras

Tratamento das vinhas

Estão concluidas as vindimas e não vem fóra de proposito, visto o preponderante desenvolvimento que a plantação da vinha vai tendo entre nós, dizer alguma coisa ácer-

---

SERÕES

(114)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Principia o drama de familia

E nunca se esqueça do que lhe vou dizer: no dia em que se torne publico o meu segredo terei coragem bastante para dar um tiro nos miolos, e então a vergonha irá tambem manchar a fronte purissima de nossa filha. Agora aqui me tem disposto a ouvil-a e a não desculpar o meu proceder.

—Matar-se! volveu a marqueza com altivez, evitaria isso a vergonha para mim e para minha filha?... Quero vêr Angela, general. E' indispensavel que tenhamos todos tres uma conferencia... que definamos as nossas posições. Ela tem os seus direito, eu tenho os meus, e ser-me-hia impossivel viver sabendo achar-se suspensa sobre a minha cabeça a lei humana.

—Está bem; verá Angela, respondeu o general, inclinando a cabeça e exalando um suspiro.

— Aonde esta essa mulher?

—Na aldeia de Horche.

—Partiremos hoje mesmo. Mande aprontar a carruagem de jornada.

E Beatriz saíu do gabinete com a magestade duma rainha ofendida.

O general soltou um rugido, e puxando colerico o cordão da campainha, disse ao criado:

— Que ponham imediatamente a carruagem de jornada; quero saír de Madrid antes de duas horas.

.....

Naquela mesma noite, uma carruagem, puxada por vigorosos cavalos, entrava na aldeia de Horche. O veículo parou diante da casa de Angela, e apearam-se o general Lostan e a marqueza del Radio.

Dificilmente poderiamos descrever o efeito que produziu em Angela aquela visita.

Nas suas memorias consignou os acontecimentos daquela noite, servindo-se da linguagem inspirada pelo coração.

Alma generosa, não vacilou um momento em sacrificar-se por aqueles que tinham causado a sua desgraça, como o leitor verá mais para diante.

Pouco antes do romper da aurora, o general e a marqueza saíram da aldeia, Ao entrar na carruagem, a marqueza, cujos olhos estavam marejados de lagrimas, disse comovida:

— E' indigno o amor que lhe dedicou essa martir, general. Um coração tão puro, uma alma tão formosa, não os merece um homem como o senhor.

Lostan não respondeu. Aquela censura maguava-o, mas parecia-lhe justa. A marqueza não tornou a dirigir a palavra a seu marido durante toda a jornada. Só ao chegarem a Madrid lhe disse secamente:

—Calcula de certo, sr. general, que tudo acabou entre nós; entretanto, por amor de minha filha, estou disposta a sacrificar-me como Angela; não sou, porém, tão resignada nem tão paciente; imporei condições. Se a sociedade conhecesse o crime que o senhor cometeu, caíria sobre nós a vergonha e o oprobrio. Daqui a alguns dias, pretextando falta de saude, retirar-me-hei para a minha casa de campo de Chamartin. Minha filha entrará num colegio, e o senhor iverá sosinho em plena liberdade.

— Ah! Beatriz!

— Ainda não terminarei, senhor, e peço-lhe que não me interrompa. Sabe que nunca fui afeiçoada ao luxo e á ostentação. Agrada-me o isolamento, e, portanto, não é para mim grande sacrificio o afastar-me desta sociedade enganadora. Tudo sofrerei por amor de minha filha; exijo, porém, que o senhor não reconheça nunca seu filho Daniel, porque então minha pobre Clotilde não seria mais que uma filha natural.

— Far-lhe-hei a vontade, senhora, redarguiu o general com um suspiro.

— Comigo morrerá o segredo cuja publicidade causaria a deshonra do general Lostan; mas se fôr fraco, se abrir as portas da sua casa a Daniel, então nenhuma consideração poderia conter-me. Conheço que esta exigencia é duma inaudita crueldade; mas sou mai, e, antes que tudo, devo defender os direitos de minha filha.

— E se Angela não cumprir a sua promessa, se quando a creança fôr homem lhe revelar...?

—Não o fará, senhor; Angela tem impresso no rosto o selo dos martires, e a sua alma é tão boa, que perdoou com sublime singeleza ao seu verdugo. Póde retirar-se.

— Reconheço como justo todo o despreso que me atira ás faces, Beatriz. Acatarei resignado as condições que me impõe, pedindo-lhe unicamente, se conserva no coração um resto de piedade por mim, que não abandone esta casa, que não saia do meu lado. Peço-lho em nome de nossa filha.

—General! exclamou Beatriz com indignação. Julga-me suficientemente infame para viver na casa do homem que não é meu marido?... Mais uma vez repito: tudo terminou entre nós, e seriam inuteis todas as suplicas

—Ao menos, senhora, necessito saber o nome do infame que revelou á marquez a e a Angela o meu segredo.

— Esse homem foi a Providencia, e nunca será denunciado por mim.

Continúa.

ca dum dos factores que mais poderosamente contribue para a b a produção da vinha, que, verdade seja, é das poucas culturas que dá em Portugal um resultado compensador, apesar de ser mal cultivada na maioria dos casos.

Para que as produções sejam tambem compensadoras como devem ser é necessario que se atenda á restituição dos elementos nobres, o azote, acido fosforico e potassa.

E' vulgar aplicar nas vinhas uma adubação composta de nitrato de sodio; esta adubação apenas aproveita ao desenvolvimento foliar da planta, prejudicando bastante a floração na epoca propria e consequentemente a produção e a planta se não fornecerem os outros dois principios fertilisantes, o acido fosforico e a potassa que representam um importantissimo papel na floração e fortificação.

Estes elementos por sua vez não produzirão efeito se se encontrarem desacompanhados do azote.

E' conhecido dos lavradores o facto seguinte: se adubarmos com estrume de curral uma vinha nós veremos que a sua produção e o seu aspeto melhora.

O estrume de curral dada a forma com é organisado não é um estrume completo mesmo alem dos pessimos processos de fabrico ele é o produto de dejeção de organismos de animais que aproveitam na alimentação parte dos elementos das colheitas ingeridas e cujos residuos são expelidos pelas dejeções, daí a necessidade de se completar os estrumes de curral com os elementos que a analise quimica e pratica nos tem mostrado faltar nos estrumes ou fazer a substituição destes por formas quimicas completas adequadas ao terreno e á vinha.

São suficientemente conhecidos os resultados das adubações quimicas para que estejamos agora aqui fazendo a sua apologia.

Vamos apenas chamar a atenção dos lavradores para alguns factos que se observam com a aplicação dos sais potassicos e com os adubos fosfatados.

Acontece algumas vezes que nos terrenos arenosos e delgados a quantidade de potassa neles existente é insignificantissima. Nestes casos o uso dos sais potassicos é altamente remunerador, a potassa actuando sob a qualidade da uva torna-a mais rica em assucar, diminuindo por isso a percentapem dos acidos, dando assim maior valor ao producto.

A absorpção da potassa é proporcional ao acido fosforico existente.

A adubação com os adubos fosfatados e potassicos deve ser feita no outono e a dos adubos azotpdos na primavera

Aconselhamos o emprego de 150 a 200 quilos de sulfato de potassa e e 500 quilos de fosfato Tomaz por hectare de vinha e 100 quilos de nitrato de sodio na primavera.

Cardoso Guedes

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 9—12—912. — Chegou ontem aqui o cadaver do sr. Isauro Jorge Pereira, que faleceu a bordo do vapor «Loanda» que o conduzia a Lisboa. Vinha da Africa—Benguela—onde era gerente da casa comercial Silva & Lopes. O funeral, que foi concorridissimo, teve logar ás 16 horas. O cadaver ficou depositado no jazigo de familia do sr. comendador João Correia de Melo.

A' familia enlutada, os nossos pezames.

● Estão muito adeantadas as obras da igreja desta freguezia.

● A camara deste concelho tem lançado ha muitos anos um imposto sobre o ordenado dos professores. Os de 1.ª classe pagam este ano só a insignificante quantia de 6$984 réis. Não é muito...

Agueda, 10.—A convite das comissões politicas e administrativas de Ois da Ribeira, renniram na sala do Centro republicano as comissões administrativas do concelho. Tratava-se de uma obra de reparação e poriso ninguem faltou. Apreciou-se devidamente, a campanha levantada pelo evolucionismo local contra o medico, sr. dr. Eugenio Ribeiro, deliberando as comissões presentes lavrar um energico protesto contra o procedimento dessa gente.

Fizeram-se representar as seguintes comissões: De Recardães, pelo sr. Joaquim de Almeida Estima; de Travassô, pelo sr. Joaquim da Silva Melo; de Agadão, pelos srs. José Antunes, José de Almeida Lito e José Pereira; de Segadães, pelo sr. Clemente da Silva Santiago; de Aguada-de-baixo, pelo sr. José Marques dos Santos; do Prestimo, pelo sr. Antonio Ferreira Bastos; de Espinhel, pelo sr. Antonio Alves de Assunção; de Belazaima, pelo sr. Manuel Francisco Grilo; de Agueda, pelos srs. Antonio Augusto Leite e Manuel L. Mendes da Paz; de Ois da Ribeira, pelos srs. José Pinheiro de Almeida, Jacinto Pereira de Matos, Eduardo Carvalho da Costa, Carlos Henriques de Oliveira, João Maria dos Reis e Clemente Carvalho da Costa; da Trofa, pelo sr. Antonio Tavares Coelho, e alem destas as de Valongo. Vieram muitos outros correligionarios. A reunião estava animadissima.

Trancoso, 10.—Declarou-se um violento incendio no predio da viuva de Constantino Homem, extra-muros. O fogo comunicou-se ao predio contiguo, onde estavam instalados o novo hotel e o estabelecimento do sr. Sobral.

O vento propagou-o de forma que o tornou assustador e poz em risco todo o quarteirão já dentro da vila.

A chuva estragou quasi por completo todos os salvados.

Ficaram reduzidos á miseria os inquilinos do rez-do-chão dos dois predios, que nada tinham no seguro e tudo perderam.

Os outros sinistrados, moradores e proprietarios, tinham os seus haveres no seguro.

Os dois predios estão reduzidos a um montão de ruinas. Os prejuizos sobem a dez contosde réis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reís.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Estarreja. —Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—nos autos de execução por custas e selos que o Magistrado do Ministerio-publico nesta comarca, como representante da Fazenda-nacional, move contra os executados José João Bolais Monica e mulher Maria Roza de Jesus, ele artista e ela domestica, residentes em São Bernardo, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, desta comarca, por apenso á apelação civel em que os executados foram foram apelados e apelantes Miguel Ferreira de Araujo Soares e mulher, de Aveiro, vão pela primeira vez á praça, no dia cinco de janeiro proximo, por onze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vão á praça, os seguintes bens, penhorados aos executados:

Duas vigessimas partes de um predio situado no local da Fonte do Lila, limite da freguezia de São Pedro das Aradas, que se compõe de azenhas, casa respetiva, ribeiro lavradio e pertenças, estes cortados pela estrada que vai de Aveiro a Ilhavo, no valor de cento e sessenta mil reis.

Todo este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com os numeros dez mil oito centos e oitenta e nove e dez mil oito centos e noventa, a folhas oitenta e uma verso e folhas oitenta e duas do livro B. trinta e dois, e sobre ele pesa o encargo de uma servidão que é obrigado a dar para a parte baixa, ou praia de produção de arroz, do predio vizinho, de Miguel Ferreira de Araujo Soares, que foi desta cidade, hoje seus herdeiros, consistente em esta praia se utilisar, nos mezes de março a setembro de cada ano, das aguas que correm pelo extremo sul do predio dos executados para a dita praia de arroz;

Uma azenha construida de pedra e cal, com quatro casais de pedras, movida a agua da ria, e praia de moliço adjacente, com todas as demais pertenças, direitos e servidões, no sitio da Canhota, estrada que vai de Aveiro á Barra, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de trezentos mil reis.

Este predio acha-se descrito na Conservatoria desta comarca sob o numero dez mil trezentos e noventa e seis, a folhas trinta e cinco verso do livro B. trinta e um;

Uma propriedade de casas altas em ruinas, com respetivo terreno lavradio e todas as demais pertenças, situado no logar da Cal da Vila, da Gafanha, freguezia de Nossa Senhora da Nazaret, no valor de oito centos mil reis.

Este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezasete mil duzentos e trinta e sete a folhas setenta do livro B. quarenta e oito;

Uma propriedade que se compõe de terra lavradia com suas pertenças e servidões, situada no local da Quinta do Ventura, limite do logar de Vilar, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de cem mil reis

Este predio acha-se discrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezanove mil cento e trinta, a folhas vinte e uma verso, do livro B. cincoenta e tres;

Uma propriedade que se compõe de casas terreas, com aido e currais, moinho de vento e todas as demais pertenças, sita no logar de Vilar, limite da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no valor de um conto e duzentos mil reis.

Este predio acha-se descrito na Conservatoria desta comarca com o numero dezanove mil cento e vinte e oito, a folhas vinte verso do livro B. cincoenta e tres;

E uma maquina a vapor, completa, com um aparelho de ferro proprio para serrar voltas ou cotovelos, e um aparelho de serrar, de madeira e ferro, serrando de linha, tudo existente no predio de casas terreas acima descrito, no valor de duzentos mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição do registo por titulo oneroso será paga por ele nos termos da lei.

Nos termos do numero um do artigo oitocentos e quarenta e quatro do Codigo do Processo-civil são citados pelo presente quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 6 de dezembro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luís Flamengo.

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas—por apenso á acção especial de divorcio que Helena Gonçalves Capitôa, proprietaria, de Aveiro, moveu contra o executado—que o Ministerio-publico move contra Laureano Ramires Fernandes, divorciado, ausente em parte incerta, vai á praça, no dia vinte e dois de dezembro proximo futuro por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço da avaliação, que é o valor por que vai á praça, o direito a metade dos seguintes predios, penhorados ao executado:

O direito a metade du uma leira de terra sita na rua Céga, limite de Arada, no valor de 40$000 reis.

O direito a metade de outra leira de terra no mesmo sitio no valor de 50$000 reis

O direito a metade de uma leira de pinhal sita no Vale do Clerigo, limite de Arada, no valor de 3$000 reis.

O direito a metade de uma outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de 8$000 reis.

O direito a metade de outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de 4$000 reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação para virem deduzi-los nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de novembro de 1912.

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e poço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com o sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario an grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

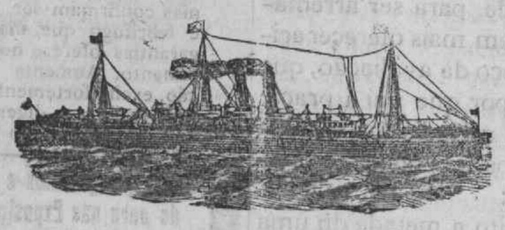
Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

R. XXX. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna, em 25 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

DANUBE, em 16 dezembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Aragon, em 23 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Arlanza, em 16 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não tendo cheiro nem fumo, nem produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior	240.000$000
Segundo premio . . .	30.000$000

BILHETES a 100$000, decimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Test
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motociclete WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO